



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2013 - 2017

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 2014

ATA Nº 6

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
2. Grande Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015 e Mapa de Pessoal para 2015
3. Autorização para abertura de procedimento concursal comum (quatro postos de trabalho na categoria de assistente operacional, carreira geral de assistente operacional, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo)
4. Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia e Diabo no Corpo – Associação Cultural
5. Protocolo de cooperação entre a Junta de Freguesia e a Delegação de Setúbal da Ordem dos Advogados (Gabinete de Consulta Jurídica)
6. Ordenação heráldica do Brasão, Bandeira e Selo
7. Alienação de bens imóveis

O Senhor Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos *Azeitão no Coração* (AC):

David José da Mota Geleia, Jorge Paulo Gonçalves Grave, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira, Aquilino Ferreira Rafael, Ana Isabel Marques de Carvalho e Gabriel Gomes dos Santos.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Coligação Democrática Unitária (CDU):

Diamantino António Caldeira Estanislau, João José Almeida Carpelho, Isabel Maria Pena Tomás Quintas e Maria da Conceição Carvalho Oliveira da Silva.

Partido Socialista (PS):

Vanda Maria da Cruz Esteves e José Fernando Nobre Palma.

Coligação Partido Social Democrata - Centro Democrático Social (PSD/CDS):

João Pedro Cerqueira Nunes.

Pediram a substituição, nos termos da lei e do regimento, Idalina de Assunção Veríssimo (AC), Henrique Pinto Gonçalves (CDU) e Miguel de Oliveira Gonçalves (CDU), tendo sido substituídos, respetivamente, por Gabriel Gomes dos Santos (AC) e Isabel Maria Pena Tomás Quintas (CDU).

Pediu a suspensão de mandato por um período de 365 dias, nos termos da lei e do regimento, Pedro Henrique da Luz Gouveia de Oliveira (PS), tendo sido substituído por Vanda Maria da Cruz Esteves (PS).

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à aceitação dos membros da Assembleia, a substituição da 2ª Secretária da Mesa, Idalina Veríssimo (AC), pelo membro da Assembleia, Ana Isabel Carvalho (AC). Não havendo intervenções em contrário, a 2ª Secretária da Mesa foi substituída.

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira, Tesoureiro, David José Matias Marques, Vogal, Pascale Céline Charlotte Lagneaux e Vogal, Bento António Galheto Passinhas.

Em seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia.

I - Período de Antes da Ordem do Dia

1. Aprovação da Ata nº.5

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão e aprovação a ata nº 5 de 30 de setembro de 2014.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou à votação da ata, tendo sido aprovada com 10 Votos a favor (5 do Azeitão no Coração, 3 da CDU, 1 do PS e 1 do PSD) e 3 abstenções (1 da CDU, 1 do PS e 1 do Azeitão no Coração).

Declaração de Voto

O membro da Assembleia de Freguesia, João José Almeida Carpelho fez uma declaração de voto, para justificar o seu voto de abstenção, uma vez que esteve ausente na sessão que se realizou em setembro.

2. Deliberações sobre moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar, que incidam sobre matéria da competência da assembleia

O Senhor Presidente da Assembleia comunicou que tinham sido entregues à Mesa duas moções.

O membro da Assembleia, José Fernando Palma (PS) leu a primeira moção, intitulada “Moção Apurar Responsabilidades”, a qual foi recusada por 6 votos contra (6 do AC), 5 abstenções (4 da CDU e 1 do PSD/CDS) e 2 votos a favor (PS).

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) leu a segunda moção, intitulada “Plataforma Península de Setúbal em Defesa do Serviço Nacional de Saúde”, a qual foi aprovada por 9 votos a favor (5 do AC e 4 da CDU), 1 voto contra (PSD/CDS) e 3 abstenções (1 do AC e 2 do PS).

Declaração de voto

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD) disse que tinha votado contra a moção, apesar de concordar com algumas coisas que não estão bem no Serviço Nacional de Saúde, mas, não se podia “meter tudo dentro do mesmo saco”. Se fosse uma moção para defender o bem estar de todos os portugueses e de todos os utentes dos hospitais, votava a favor, mas como tem conotações políticas, não podia votar a favor de maneira nenhuma.

3. Interpeleções, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) colocou uma questão relativa a um protocolo feito em 2008 entre a Piscina Municipal de Azeitão e a Associação Onda. Este protocolo resumindo e concluindo, dá a esta associação 240.000,00 € por ano. Gostaria de saber se os anteriores Presidentes da Junta ou a atual Presidente têm conhecimento disto.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Se têm conhecimento, se esta associação está devidamente e legalmente feita. Se tem órgãos de direção, se tem órgãos da mesa fiscal e se tem órgãos da mesa da assembleia geral.

Resumindo e concluindo, como a Câmara Municipal não pode contratar mais técnicos, foi criada esta associação para poder pagar aos técnicos, fazendo um protocolo. Não lhe parece que uma câmara possa ter uma situação destas. Do conhecimento que tem, não sabendo se é verdade ou mentira, esta associação não tem direção, o presidente desta associação demitiu-se em 2010, no fundo isto é, uma associação subsidiada pela câmara mas que depois é governada pela câmara. Gostava que estes problemas fossem devidamente identificados, porque se estava a falar de dinheiros públicos. É um assunto que deveria ser visto e bem visto.

Se houvesse alguma coisa para ser feito, devia ser feito por coletividades ou alguma pessoa de Azeitão, assim até parece que nós em Azeitão não temos pessoas qualificadas para fazer nada. Não é estar contra Setúbal, porque nós também estamos no concelho, mas também temos pessoas qualificadas.

Fez uma observação sobre o problema das casas da Cooperativa de Habitação de Vendas de Azeitão, dizendo que sabia que o Ministério Público já estava a investigar o assunto, que sabia que havia membros da Assembleia de Freguesia que tinham pertencido às direções da cooperativa, que em 1997 tinha havido um comunicado à imprensa, em que todos os moradores da cooperativa sabiam o que se passava com a cooperativa. Estamos em 2014 e agora surgem os problemas, porque é que ninguém falou desde 1997 até 2014.

Fez uma sugestão ao Executivo da Junta de Freguesia em relação ao nivelamento dos passeios, em frente à entrada das garagens. Beneficiava o aspeto estético e facilitava o acesso.

Sugeri que se falasse com os moradores da Freguesia para que retirassem as antenas de televisão dos telhados, já que era inestético e já não serviam para nada..Poder-se-ia talvez, fazer um protocolo com os moradores pois alguns são pessoas idosas.

Colocou uma questão sobre o Posto Médico de Azeitão, dizendo que se devia fazer alguma coisa sobre este problema, embora soubesse que era uma responsabilidade do governo. Acha que temos que ter em Azeitão um posto médico condigno, pois serve 18.000 utentes e há enfermeiros a atender pessoas em casas de banho, com dois ou três m2 de área. Entre o Governo, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, devia ser feita uma parceria para termos um posto médico decente para toda a gente, é assim que vê as coisas, todos a trabalharmos para o mesmo, não importa os partidos, todos a trabalharmos para Azeitão.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU), colocou três questões relacionadas com a sinalização na E.N. 10, solicitando a intervenção da Junta de Freguesia junto da Estradas de Portugal:

- Na rotunda da AERSET falta há vários meses um sinal de indicação de rotunda e de aproximação de estrada com prioridade;
- Na rotunda da Bacalhoa, junto ao parque, no sentido Lisboa/Setúbal o mesmo sinal está colocado, mas está tapado com o *outdoor*.
- As passadeiras deveriam ter uma iluminação adequada, principalmente a passadeira, quando se vem do mercado levante, para maior segurança quer dos peões, quer dos condutores.

Perguntou porquê é que a rotunda de Vila Fresca não tinha manutenção, quando as outras rotundas têm sido intervencionadas.

O membro da Assembleia, João Carpelho (CDU), prestou um esclarecimento ao membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS), sobre a moção apresentada pela sua bancada, dizendo que não é uma moção política, é uma moção em defesa do Serviço Nacional de Saúde. Rematou dizendo que opiniões, são opiniões e essa era a dele.

Solicitou a substituição de alguma sinalética vertical na zona das Galeotas e das Casas de Azeitão, que tendo sido colocada a alguns anos já carecem de substituição, assim como sugeriu a repintura da faixa de rodagem na Rua Alto das Necessidades.

Disse que tinha verificado que em frente à Bacalhoa Vinhos, em Vila Nogueira de Azeitão havia umas bandeiras com o logotipo da União das Freguesias, não havendo em mais nenhum sítio. Perguntou porque é que só havia bandeiras naquele local.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu as intervenções e deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves, para responder às questões que foram colocadas.

Em relação à questão colocada pelo membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS), a Senhora Presidente da Junta respondeu que não tinha conhecimento do protocolo entre a Piscina Municipal e a Associação "Onda", não tinha elementos, porque conforme tinha dito, o protocolo foi feito em 2008 na Freguesia de S. Lourenço. Vai tentar saber se tem órgãos de direção ou não e depois dar-lhe-á conta de todas as informações que lhe chegarem.

Relativamente à questão colocada sobre a Cooperativa de Habitação disse que já muita coisa tinha sido dita e que havia vários problemas. Havia o problema daqueles moradores



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

que tinham tido o financiamento através do IHRU e que pagaram as suas mensalidades à direção da cooperativa, que não pagou ao IHRU e que não fez as escrituras porque não recebeu o dinheiro. Tínhamos a outra situação das casas de Vila Nogueira, em que as pessoas pagaram cerca de 70.000 € ou 80,000 € de sinal à direção da cooperativa, mas que não conseguiram que eles acabassem as casas, nem conseguiram as escrituras das casas. Depois da Assembleia Municipal ter aprovado uma moção de solidariedade com os moradores que foram financiados pelo IHRU, foram contactados pelos moradores das casas de Vila Nogueira, cuja situação é distinta, mas em que os moradores também foram lesados e enganados pela direção da cooperativa.

Referiu que a Assembleia Municipal aprovou uma moção de solidariedade com os moradores das casas de Vila Nogueira, pois também estes ficaram lesados.

Há casos em que as pessoas já viram as casas em leilão duas vezes e conseguiram travar o assunto, pensando que também é um assunto de Ministério Público. Há moradores que meteram ações de no Ministério Público de forma a serem responsabilizados aos órgãos sociais da cooperativa. Portanto, nesta situação, o Executivo da Junta, como não podia deixar de ser, está solidário com aqueles que têm a falta das escrituras das casas do IHRU, como está com os outros.

Em relação ao rebaixamento dos passeios, disse que vão começar pelo rebaixamento em frente às passadeiras. Numa reunião com a Senhora Presidente e Executivo da Câmara Municipal ficou decidido ser a primeira ação a ser feita, por causa das pessoas com deficiência e pessoas com carrinhos de bebés, ficou decidido tornar Azeitão mais acessível. Depois haverá uma intervenção em frente às garagens.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, sobre as antenas nos telhados disse que não se tinha lembrado, mas que era uma boa ação. Poderá falar-se com as populações, sobretudo do centro histórico de Vendas, Pinheiros, Castanhos, Vila Fresca e da parte mais antiga de Vila Nogueira.

Relativamente à questão do Posto Médico de Azeitão referiu que aquando da ação da Câmara Municipal, "Ouvir a População Construir o Futuro" em Azeitão, realizou-se uma reunião com o diretor regional e foi discutido a necessidade de se encontrar outro local para o posto médico. De facto foi em Azeitão que mais cresceu a população, pela informação dos censos, sendo que aquando da construção do posto médico a população era de cerca de 5.000 utentes e atualmente 18.000 utentes.

Estranhou que na moção da CDU não estivesse mencionado a construção de um novo Centro de Saúde em Azeitão, quando faziam referência à necessidade de construção de novas unidades de saúde em outros sítios.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Às questões colocadas pelo membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU), relativas à sinalética e iluminação das passadeiras na E.N. 10 disse que têm sido reportadas para as Estradas de Portugal.

Afirmou que o funcionamento com as Estradas de Portugal, como o Sr. Diamantino deveria conhecer, era muito difícil. Adiantou que o Senhor Vereador André e a Senhora Presidente da Câmara Municipal iam agendar uma reunião com essa entidade, onde seriam vistos esses e outros aspetos, nomeadamente, a colocação de iluminação nas passadeiras em toda a E.N. 10, estrada com muito movimento e perigosa para os utentes. Nessa reunião será ainda analisada a possibilidade de tornar pedonal a E.N. 379, no troço desde Vendas de Azeitão até ao Pingo Doce. Obra que seria executada entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e uma a empresa de Azeitão, que já está a fazer o projeto.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, respondeu ao membro da Assembleia, João Carpelho (CDU), que a Junta de Freguesia não faz efetivamente a manutenção da rotunda de Vila Fresca, porque não está ainda na responsabilidade da Junta de Freguesia. É a única rotunda que ainda não foi entregue. O trabalho naquela rotunda foi feito à pressa, foi feito a correr, um mês ou um mês e meio antes das eleições e por isso mesmo foi mal executado. Explicou que o isolamento que está por baixo foi feito com uma manta que de nada serve. A erva rebenta por todo o lado, não sendo possível cortá-la com a máquina de fio, pois a cobertura foi executada de pequenas pedras.

O que foi visto com a Câmara Municipal, foi que esta deverá refazê-la e só depois disso a Junta de Freguesia a recebe. No entanto a Junta de Freguesia tem intercedido com a Câmara Municipal para procederem à sua limpeza.

É por essa razão, que a rotunda se encontra naquele estado.

Relativamente à sinalética vertical respondeu que há outros sítios, em que os sinais estão em piores condições e que precisam de ser substituídos. Já foi efetuado um levantamento em dois ou três sítios, nomeadamente nos Brejos de Azeitão e na medida das possibilidades da Câmara Municipal na entrega dos sinais a Junta de Freguesia irá repô-los.

Em relação à sinalética horizontal, a Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves disse que como o Sr. João Carpelho bem sabia, que é da competência da Câmara Municipal. Havendo muitos outros sítios, além dos que o Sr. João Carpelho referiu, a precisarem de repintura, nomeadamente na Rua de São Gonçalo. A Câmara Municipal informou que tinha uma empreitada para o início do ano.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Sobre as bandeiras junto ao parque, respondeu que foram colocadas quando existia a Freguesia de São Lourenço.

II - Intervenção do Público

Inscreveram-se os cidadãos: Fernando de Castro, Rogério Miranda e Anabela Malheiros

O Senhor Fernando de Castro fez um comentário sobre o “Morango” do novo parque de Brejos de Azeitão, dizendo que quando o viu, não sabia que Azeitão era produtora de morangos.

Em relação à obra disse que era uma obra clandestina, já que não tinha a informação de quem era a obra. Se fosse um particular a obra já tinha sido mandada parar, mas como era da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal, ninguém sabia de quem era aquilo, a obra continuava.

Colocou uma questão relativa à sinalética das Estradas de Portugal dizendo que a placa que indicava Azeitão, colocada na estrada que vem de Sesimbra, junto à nova rotunda, deveria estar no sítio exato onde começa Azeitão, que pensa, começa onde acaba o concelho de Sesimbra, a 500 metros de onde está a placa.

Perguntou se a Senhora Presidente da Junta não estava preocupada com a taxa de IMI aplicada pela Câmara Municipal de Setúbal, que é das treze câmaras do país que têm a taxa de IMI mais alta. Pensa que não é uma questão do contrato de reequilíbrio financeiro da Câmara Municipal e que a Junta de Freguesia tem que ter uma posição, tal como a CDU.

Solicitou a reparação do acesso a Pinhal de Negreiros que está cheio de buracos, dificultando a circulação de veículos e pessoas.

O Senhor Rogério Miranda disse que uma das questões que tinha para colocar já tinha sido respondida e que se referia ao estado da rotunda de Vila Fresca. Presume que a rotunda será restaurada em breve, dentro do possível pela Câmara Municipal e depois será entregue à Junta de Freguesia que fará a sua manutenção.

Perguntou quando será executado o passeio pedonal entre a Rua dos Picheleiros e a Praça da República, o qual se encontra muito perigoso, principalmente quando chove.

Gostaria de saber se o adro da Igreja de São Lourenço faz parte do património da igreja ou da Junta de Freguesia. Gostaria igualmente de saber, de quem foi a ideia do restauro daquela obra.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

A Sra. D. Anabela Malheiros apresentou-se como fazendo parte da Comissão de Utentes de Saúde de Azeitão, fazendo votos que em matéria de saúde o ano de 2015, seja um bom ano. Congratulou-se pela aprovação da moção por parte da Assembleia, que era um manifesto da Plataforma Península de Setúbal em Defesa do Serviço Nacional de Saúde. Referiu que a comissão também aderiu à plataforma, por entenderem que era uma maneira de fazerem parte de um grupo mais alargado para defesa, não do sistema, mas do Serviço Nacional de Saúde. O Serviço Nacional de Saúde que foi criado em 1979 e que hoje vigora e sem o qual seríamos, provavelmente um país totalmente diferente. Estão envolvidas todas as câmaras da península, assembleias municipais e agora com muito agrado também a Assembleia de Freguesia de Azeitão.

Explicou que esta comissão constituiu-se no início do ano, quando surgiu a ameaça do encerramento do centro de saúde. Alguns utentes e pessoas reuniram-se rapidamente e intervieram e talvez por isso o centro manteve-se em funcionamento.

Referiu que a comissão queria encetar parcerias, encetar um trabalho de colaboração que conduza à defesa do Serviço Nacional de Saúde, mas também à melhoria da prestação de cuidados de saúde em Azeitão, nomeadamente a um centro de saúde novo.

Pediu autorização para entregar à Mesa da Assembleia um manifesto da comissão, em defesa do Serviço Nacional de Saúde.

Em relação à questão colocada pelo Senhor Fernando de Castro, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia respondeu, que os Brejos de Azeitão eram terra de morangos, que dali saíram muitos para o mercado da Ribeira em Lisboa. No parque, iria ser colocada uma placa a explicar porque está ali o morango.

Relativamente às obras do parque disse que eram da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia e que o projeto estava no *site* da Junta desde o início, embora já tivesse sofrido algumas alterações.

Sobre o acesso a Pinhal de Negreiros disse que tinha conhecimento da situação, tal como em muitas outras ruas da Freguesia e já tinha enviado o pedido à Câmara Municipal para serem tapados. Era uma situação muito complicada.

Relativamente à sinalização na nova rotunda, respondeu que já tinha relatado a situação para a Estradas de Portugal.

Referiu que a Brisa não colocavam placas nas autoestradas a indicar Azeitão e que tanto uma como outra colocavam placas que não estavam corretas.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, respondeu ao Senhor Rogério Miranda, que tinha entendido bem em relação à manutenção da rotunda, que logo que a Câmara Municipal a refaça e a entregue à Junta, far-se-á a manutenção.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Relativamente ao passeio que vai da Praça da República para a Rua dos Picheleiros, esteve no local há mais ou menos um mês, quando da iniciativa da Câmara Municipal “Ouvir a População” e que foram vistas duas questões, a água, que é um problema grave e os arbustos, que já cortaram, porque foram notificados. Em relação ao problema da água, vai pedir novamente a vinda da fiscalização da Câmara Municipal. Tem a sensação que há uma bacia de retenção da água e que vai escorrendo aos poucos para aquele local. A fiscalização é que tem uma palavra determinante e vai ter de se empenhar nesse sentido.

Em relação à obra do adro da Igreja de São Lourenço referiu que já o Padre José Júlio, lhe falava no arranjo dos adros das Igrejas, tendo na altura sido, nessa altura, arranjado o de São Simão. O arranjo do adro de São Lourenço, foi falado com o presidente da Junta de Freguesia da altura, o Sr. Henrique, não se tendo concretizado.

As raízes das árvores estavam a levantar as pedras, o que era incómodo e perigoso para as pessoas. Uma questão que já vinha de há muito tempo. Isto, além das árvores estarem velhas e com os troncos secos e ociosos.

O que ali foi feito, foi de acordo com o IGESPAR e nem poderia haver uma intervenção sem o consentimento deste instituto. Foram aproveitadas as pedras existentes.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, agradeceu a presença da Sra. D. Ana Malheiro e disse que a Junta de Freguesia estava à sua disposição.

Respondeu ainda ao Sr. Fernando de Castro sobre a questão do IMI dizendo que havia ali uma força política, que tinha pedido um parecer ao governo relativamente à questão se a Câmara Municipal podia ou não baixar o IMI. O parecer que essa força política recebeu, foi que não podia baixar. Isto já foi dito em Assembleia Municipal. A Câmara Municipal pediu um esclarecimento ao Secretário de Estado das Finanças, informação que ainda chegou. A partir do momento em que haja clarificação, poderá mudar a sua posição relativamente ao IMI.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia avançou para a ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia.

III - ORDEM DE TRABALHOS:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

Não havendo intervenções por parte dos membros, o Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

2. Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015 e Mapa de Pessoal para 2015

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) colocou duas questões:

Pensa que para a construção do parque urbano de Brejos de Azeitão há uma parceria entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, gostaria de saber se há mais alguma entidade na parceria e quais os valores previstos para a sua construção.

A outra questão tem a ver com as associações sem fins lucrativos e frisou que não tem nada contra estas associações. Referiu que como se subsidia estas instituições em cerca de 45.000€, alertou para o facto de terem as suas obrigações legais e fiscais em dia. Gostaria que quando fosse a celebração dos protocolos anuais, que estas instituições apresentassem todos os requisitos legais e fiscais. Cada protocolo que se faz tem o plano de atividades e tem as situações todas regularizadas a nível fiscal e legal.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU), pediu esclarecimentos sobre algumas verbas inscritas:

Na rubrica Impostos Indiretos das Autarquias Locais está inscrito 275.000,00€, gostaria de saber a que se refere, que inclui a verba do mercado mensal que é a mais significativa.

Em relação à receita, perguntou porque é que havia uma diferença tão acentuada na rubrica do mercado mensal em relação ao ano de 2014.

Na rubrica Bens e Serviços, Aluguer de Espaços e Equipamentos a que se refere a verba de 18.500,00€?

No protocolo de 2014 estava inscrito uma verba de 18.851,00€ e este ano tem inscrito 10.462,00€.

O membro da Assembleia, Fernando Palma (PS), pediu esclarecimentos sobre algumas diferenças na receita:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Na rubrica 01.02, em 2014 foi orçamentado 1.233,00€, em 2015 está orçamentado 40.585,00€

Na rubrica 02.02, em 2014 foi orçamentado 12.860,00€, em 2015 está orçamentado 30.375,00€.

Do lado da despesa:

Na rubrica 01.01, em 2014 foi orçamentado 374.539,00 €, em 2015 foi orçamentado 397.671,00€.

Na rubrica 01.03, em 2014 foi orçamentado 114.655,00€ em 2015 foi orçamentado 113.418,00€.

Referiu que em 2015 há mais Remunerações Certas e Permanentes e menos Encargos Provisionados pela Segurança Social.

Na rubrica 07.01.04, em 2014 foi orçamentado 107.500,00€, em 2015 foi orçamentado 157.500,00

Na rubrica 07.01.09, Equipamento Administrativo, em 2014 foi orçamentado 8.500.00€, em 2015 foi orçamentado 27.500,00€.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, esclareceu que na construção do parque de Brejos de Azeitão havia parceria entre a Junta de Freguesia, Câmara Municipal e forças vivas de Azeitão. São cerca de catorze forças vivas de Azeitão que estão a ajudar na construção do parque.

Em relação aos protocolos, disse que as associações para começarem a receber tinham que apresentar o relatório de contas do ano anterior. Pode parecer muito a verba inscrita, mas são cerca de doze coletividades e associações, poderá. O movimento associativo em Azeitão é muito forte e de qualidade pelo deve ser apoiado. É ponto assente, que têm de apresentar as suas contas.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, disse que em relação às questões colocadas sobre as contas, o Senhor Tesoureiro da Junta, Dr. David Marques responderia.

O Senhor Tesoureiro da Junta, David Marques, remeteu a sua resposta às questões colocadas pelo membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) e a algumas questões do membro da Assembleia, Fernando Palma (PS), para a informação que acompanhava as contas, onde de forma resumida explica a forma como foram feitos os cálculos, nomeadamente, relativa à questão dos descontos indiretos, que são feitos com base, tal como a lei determina, pelas médias do ano anterior tendo sido considerado o período de janeiro até setembro, conforme podiam ver na ata do executivo de 11 de dezembro.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Existe esta disparidade por causa de taxas e impostos novos, nomeadamente o IMI, que como sabem as Juntas de Freguesia não tinham receita a este nível e neste momento têm. Estamos apenas a aplicar o que a lei determina. O valor de 2014 era um valor previsional.

Em relação à verba do mercado mensal, como receita que é, segue a mesma lógica, é aplicada a média do ano anterior, se subiu, significa que em 2014 se cobrou mais.

Relativamente à rubrica de Bens e Serviços, Aluguer de Espaços e de Equipamentos, respondeu que estava contemplado, entre outras coisas, mas o que tinha mais peso referia-se ao quiosque do lavadouro recentemente inaugurado.

O protocolo de atendimento, como sabia muito bem, é o protocolo que é feito com a Câmara Municipal de Setúbal, como também era sabido existiu o encerramento de uma delegação e esta verba diminui.

Relativamente às questões apresentadas pelo membro da Assembleia, Fernando Palma (PS), o Senhor Tesoureiro da Junta, David Marques, disse que às primeiras já tinha respondido ou seja era a questão dos impostos indiretos e a lógica que é seguida para o seu cálculo.

Relativamente às despesas com Remunerações Certas e Permanentes, como é do conhecimento público o salário mínimo nacional teve um aumento e infelizmente a grande componente dos recursos humanos das Juntas de Freguesia têm este salário e é daí que vem a diferença. Disse infelizmente, para as pessoas que recebem o salário mínimo nacional, como bem entendido.

Nos encargos com a Segurança Social, não vê que haja grande alteração.

Nas outras rubricas da despesa, referem-se a gastos feitos em parques e jardins, em manutenção dos cemitérios e a calçada.

Na rubrica “Equipamento Administrativo” explicou que dentro do orçamento, que tiveram oportunidade de analisar com certeza, vem uma grande rubrica, que é aquilo que planeamos fazer mais uma vez em conjunto com a Câmara e futuramente com alguns apoios mecenatos relativamente ao rearranjo do Rossio, naquela parte onde estavam as bombas da gasolina. Toda a entrada do Rossio vai ser reformulada.

Refere-se também a decks de apoio, a algum equipamento que vai ser instalado no parque de Brejos de Azeitão e a ar condicionados que foram necessários repor nos equipamentos que temos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O membro da Assembleia, Fernando Palma (PS), fez uma observação e quis deixar uma nota sobre o valor da rubrica dos “Encargos da Segurança Social” dizendo que o coeficiente dos encargos é uma fórmula, uma percentagem, se temos mais matéria de remunerações, não podemos ter menos de encargos sociais. Este valor aqui tem que ser sempre superior, não pode ser inferior. A regra é uma fórmula. Se temos mais remunerações, temos que ter mais encargos. Pediu para este valor ser revisto.

O Senhor Tesoureiro da Junta, David Marques, disse que nem sequer sonhava ser técnico desta área. De facto nas entidades públicas existe uma diferença em relação às empresas. As empresas têm a segurança social, todos sabem que é uma percentagem de 1.25, mas as entidades públicas têm o regime da ADSE e o regime da Segurança Social. É tudo simples, é tudo percentagem, para quem sabe muito como o Dr. Palma. Aqui fazemos como sabemos, como julgamos ser o legal. Facto, é que o Tribunal de Contas nunca levantou questão nenhuma e o que garanto é que está de acordo com a lei.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, referiu que a Junta de Freguesia tinha feito o que mais nenhuma no concelho fez, a sua obrigação, respeitar o Direito da Oposição, reunir com todas as forças políticas da Assembleia a quem entregou o projeto do orçamento, para no prazo de uma semana analisarem o projeto, pedirem esclarecimentos e inclusivamente poderem apresentarem alguma proposta para ser incluída nesse orçamento. Não nos chegou qualquer sugestão, proposta ou questão, nem sequer a questão. Se achava que era uma questão técnica, podia tê-la colocado à responsável pela contabilidade e ter-lhe-ia sido respondido.

Vai em conjunto com o Dr. David Marques, certamente dar resposta a essa diferença que diz encontrar na rubrica.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação das Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015 e Mapa de Pessoal para 2015, tendo sido aprovado por maioria, com 6 votos a favor (Azeitão no Coração), 4 votos contra (CDU) e 3 abstenções (2 do PS e 1 do PSD).

O membro da Assembleia, Isabel Quintas (CDU), leu uma declaração de voto da sua bancada. O documento está anexo a esta ata.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, disse que queria que ficasse em ata, que de facto este executivo da Junta cumpriu integralmente a lei da oposição, como era sua obrigação, coisa que os eleitos da CDU em muitos sítios não fazem e não fizeram pelo que todas as questões hoje apresentadas pela bancada da CDU não têm razão de ser, pois a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

CDU teve oportunidade de as apresentar nos dias em que teve o projeto de Orçamento para análise e apresentação de propostas. Nada fez.

3. Autorização para abertura de procedimento concursal comum (quatro postos de trabalho na categoria de assistente operacional, carreira geral de assistente operacional, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo)

O membro da Assembleia, João Carpelho (CDU), perguntou o que levou o Executivo da Junta a abrir um procedimento concursal para contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo e não para contrato de trabalho em funções públicas a tempo indeterminado.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, respondeu que foi uma opção do executivo. O procedimento concursal para contrato de trabalho a termo resolutivo certo é muito mais rápido. É uma gestão normal do Executivo da Junta de Freguesia.

Não havendo mais intervenções, o Presidente passou à votação da Autorização para abertura de procedimento concursal comum (quatro postos de trabalho na categoria de assistente operacional, carreira geral de assistente operacional, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo), tendo sido aprovado por maioria, com 10 votos a favor (6 do Azeitão no Coração e 4 da CDU) e 3 abstenções (2 do PS e 1 do PSD/CDS).

4. Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia e Diabo no Corpo – Associação Cultural

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves, disse que a Associação Diabo no Corpo é um grupo de jovens de Brejos de Azeitão que desenvolve atividades culturais em Azeitão, nomeadamente a nível do teatro e que nos últimos anos teve uma prestação nas Marchas Populares e sendo que este ano organizou de uma forma muitíssimo autónoma e capaz arraiais de Verão.

Como esta associação não tinha sede onde pudesse trabalhar, este protocolo é no sentido de ajudar a pagar a renda das instalações, uma vez que não têm instalações próprias.

O espírito deste protocolo é no respeito da lei, desde que haja um subsídio certo, mensal para uma coletividade ou associação, essas associações comprometem-se a desenvolver atividades culturais com a Junta de Freguesia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Não havendo intervenções, o Presidente passou à votação do Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia e Diabo no Corpo – Associação Cultural, tendo sido aprovado por maioria, com 12 votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 4 da CDU e 2 do PS) e 1 abstenção (PSD/CDS).

5. Protocolo de cooperação entre a Junta de Freguesia e a Delegação de Setúbal da Ordem dos Advogados (Gabinete de Consulta Jurídica)

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves, disse que na proposta estava explicado a que se destinava o protocolo e adiantou que quando foi presidente da Junta de Freguesia de S. Simão celebrou também um protocolo com a Ordem dos Advogados. É um protocolo para ajudar, para apoiar as pessoas mais carenciadas, que não têm posses financeiras para consultarem um advogado.

O membro da Assembleia, Vanda Esteves (PS), quis dizer uma palavra relativamente ao protocolo enquanto vogal da Ordem dos Advogados da Delegação de Setúbal, do pelouro do apoio judiciário. Quando tomaram posse no início do ano reparou que o único protocolo denunciado tinha sido o protocolo com Azeitão. Sendo Azeitão a sua terra não quis deixar de propor novamente a Azeitão que celebrassem um protocolo, por considerar importante a nível da nossa freguesia o apoio para com os mais carenciados. A Delegação de Setúbal da Ordem dos Advogados tem tido sucesso neste tipo de iniciativa e é de todo importante para todos nós, termos um protocolo destes celebrado também na nossa freguesia.

Não havendo mais intervenções, o Presidente passou à votação do Protocolo de cooperação entre a Junta de Freguesia e a Delegação de Setúbal da Ordem dos Advogados (Gabinete de Consulta Jurídica), tendo sido aprovado por unanimidade, com 12 votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 4 da CDU, 1 do PS e 1 do PSD/CDS).

O membro da Assembleia, Vanda Esteves (PS), não exerceu o seu direito de voto por ser parte interessada, uma vez que é Vogal da Ordem dos Advogados.

6. Ordenação heráldica do Brasão, Bandeira e Selo

Não havendo intervenções, o Presidente passou à votação da Ordenação heráldica do Brasão, Bandeira e Selo, tendo sido aprovado por maioria, com 9 votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 2 do PS e 1 do PSD/CDS) e 4 votos contra (4 CDU).



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O membro da Assembleia, João Carpelho (CDU), leu uma declaração de voto da sua bancada. O documento encontra-se anexo a esta ata.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, perante a declaração de voto da CDU voltou a afirmar que a delegação de Brejos de Azeitão foi extinta pela Câmara Municipal de Setúbal – CDU. Os senhores já tiveram oportunidade de discutir na Assembleia Municipal, já tiveram oportunidade de discutir nos órgãos de direção dos vossos partidos. Quem fechou a delegação de Brejos de S. Simão, foi a Câmara Municipal ao retirá-la do protocolo da Junta de Freguesia. Os Senhores atiram para o ar, como se não fosse nada com vocês, os outros é que são culpados. Já levaram a resposta da Senhora Presidente da Câmara, do Vereador André Martins e continuam aqui a fazer esta conversa, quando já tiveram conhecimento do encerramento, muito antes do Executivo da Junta de Azeitão. O que é que vocês fizeram? Fizeram alguma manifestação?

Depois atiram para cima dos outros, só porque lhes é mais fácil. E, depois fala das zonas periféricas, zonas periféricas encontrámos cá nós na freguesia, zonas que havia anos não eram limpas. Até hoje, não tivemos nem uma pessoa a reclamar para a Junta, a dizer que estava pior servido com uma freguesia do que com duas. Só os Senhores continuam com essa conversa, mas só continuam aqui, porque aqui perderam, porque nos sítios em que ganharam, embora tivesse havido união das freguesias, já não falam dessa forma. Bastava ter ido à Feira de Santiago em Setúbal e ver o pavilhão da União das Freguesias de Setúbal, fusão de três freguesias, cujo Presidente é da CDU, para vermos que aí a CDU não está preocupada. A freguesia que os incomoda é esta aqui. Mas aqui o voto foi e é tão democrático como nos outros lugares. Se aqui tivessem ganho, já achariam que estava tudo bem, como acham em Setúbal e nos outros sítios em que ganharam. A vossa posição é esta.

Têm que manifestar a mesma coerência aqui, que manifestam nos outros lados.

Quanto ao brasão disse que ficou contente pelo fato de ter sido aprovado, foi com muito agrado que viu a maioria da Assembleia aprová-lo. Poderíamos andar trinta anos sem o aprovar, como a CDU fez em São Lourenço. São Lourenço nunca teve o brasão aprovado e tinha uma bandeira desfraldada com o brasão. O brasão de São Simão esse sim estava aprovado, porque foi o Sr. João de Carvalho que o fez aprovar. Freguesias de Setúbal ainda hoje não têm e não tiveram os brasões aprovados. Portanto se este não fosse aprovado, fazíamos como a CDU fez, durante trinta anos, colocávamo-lo na bandeira e usávamos. Depois diriam que andávamos a pô-lo à revelia da assembleia é que aquilo que é permitido a uns torna-se ilegal a outros.

Marcamos uma reunião, para a primeira versão do brasão e da bandeira, com todas as forças políticas. A CDU foi a única que não compareceu. A proposta que daí saiu foi enviada para a heráldica, que mandou alterar alguns pormenores, tendo o brasão ficado mais rico, porque ficou com quatro castelos. Voltamos depois a reunir com o PS e com o PSD para análise final da proposta que hoje aqui trouxemos e na qual tudo está explicado.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

7. Alienação de bens imóveis

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS), gostaria de saber sobre duas questões:

- Se vamos passar eventualmente para o posto da G.N.R. antes da venda e qual a previsão do orçamento para a reabilitação do posto.

O membro da Assembleia, Fernando Palma (PS), disse que concordava em termos globais com a ideia da alienação do edifício da sede, mas tinha algumas dúvidas. Será que se consegue vender este edifício por estes valores?

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU), perguntou qual foi o acordo feito com a Câmara Municipal, uma vez que o posto da G.N.R. é municipal e quais as obras a ser feitas naquele edifício, já que se encontra bastante degradado.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, respondeu à questão colocada pelo Dr. Fernando Palma (PS) dizendo que a avaliação foi feita pela Comissão de Avaliação e não será vendida por menos. Pelos valores envolvidos, esta proposta não tinha necessidade de vir à Assembleia de Freguesia, bastava ser aprovada pelo Executivo da Junta, porque nenhuma delas ultrapassa trezentas vezes o ordenado mínimo nacional. Mas achamos que deve ser uma decisão que colha o maior entendimento possível das forças representadas.

Relativamente às obras a fazer no edifício, são obras caras, que irão custar cerca de 200.000,00€, mas as instalações onde estamos não custaram “Um tostão”, nem à Junta de Freguesia, nem à Câmara Municipal. E, tenho a dizer que ninguém, me arranjou um balde de areia, nem um tijolo. Se vender pelo valor que está na proposta ou por mais, mais de 150.000,00€, seria a obra que me custaria menos a fazer, seria a que faltaria menos dinheiro, se vier a faltar.

Em relação à questão colocada pelo Sr. Diamantino Estanislau (CDU), a Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, respondeu que tinha dito à sua camarada, Sra. Dra. Maria das Dores que a bancada da CDU iria levantar tal questão. É evidente que a Câmara Municipal vai fazer uma escritura de doação à Junta de Freguesia.

O primeiro passo é nós vendermos, ao vendermos, sabemos que se vai concretizar. A Câmara Municipal levará a sessão de Câmara a doação, tal como o Presidente Mata Cáceres levou a sessão de Câmara a doação deste terreno, à Junta de Freguesia de S. Simão.

Nestas instalações funcionarão os atendimentos normais que fazemos e terá uma sala de reuniões. Aproveitou para avisar que a apresentação quinzenal dos desempregados já está

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

a funcionar também em Vila Nogueira e Brejos de Azeitão. Como vêm estamos a levar os serviços à população. Estamos a trabalhar na proximidade. Consta que Câmara irá fazer um edifício para a Junta, na nova centralidade de Brejos de Azeitão e esse sim, terá um grande salão. O que está em Vila Nogueira, todos sabemos, cumpriu o seu papel na altura que foi feito, mas não tem o mínimo de condições para lá se continuar a funcionar.

Não havendo mais intervenções, o Presidente passou à votação da Alienação de bens imóveis, tendo sido aprovado por maioria, com 12 votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 4 da CDU e 2 do PS) e 1 abstenção (PSD/CDS).

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas e quarenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por dezanove folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida Lúcia Maria Carvalho Almeida, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, David Correia